

FORMA FARMACÊUTICA E APRESENTAÇÕES

Granulado sabor laranja: Envelope contendo 5g.
Granulado sabor mel e limão: Envelope contendo 5g e embalagem com 50 envelopes contendo 5g.
USO ORAL, ADULTO E PEDIÁTRICO ACIMA DE 6 ANOS

COMPOSIÇÃO

Cada envelope (5g) contém:
paracetamol 400mg
maleato de clorfeniramina 4mg
cloridrato de fenilefrina 4mg
excipientes q.s.p. 5g
(excipientes - granulado sabor laranja: sacarina sódica, ciclamato de sódio, ácido cítrico, benzoato de sódio, dióxido de silício, corante amarelo crepúsculo, aroma de laranja, sacarose, álcool etílico e água purificada)
(excipientes - granulado sabor mel e limão: sacarina sódica, ciclamato de sódio, ácido cítrico, benzoato de sódio, dióxido de silício, corante azul brilhante, corante amarelo crepúsculo, aroma de limão, aroma de mel, sacarose, álcool etílico e água purificada)

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO?

Este medicamento é indicado para o rápido alívio dos sintomas da gripe, dores musculares, febre, cefaleia (dor de cabeça), rinite, resfriado e coriza.

COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?

Multigrip® é um antigripal múltiplo que contém substâncias que agem contra os sintomas de gripes e resfriados. Multigrip® alivia a obstrução nasal, coriza, febre, cefaleia e dores musculares presentes nos estados gripais.

QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Contraindicações: O produto é contraindicado em pacientes com conhecida hipersensibilidade ao paracetamol e demais componentes da fórmula. É contraindicado também, durante o período de gravidez, devendo ser usado com cautela em mulheres que estejam amamentando.

Administrar com cautela a pacientes com hipertensão grave, distúrbios da artéria coronária, glaucoma, diabetes e hipertireoidismo. Não administrar por períodos prolongados. Administrar com cautela em pacientes que sofram de bronquite asmática, doença renal ou hepática grave, doenças cardíacas ou hipotensão da próstata.

Comunicar ao médico caso tenha vindo usar de inibidores da MAO nas últimas 2 semanas ou tenha sofrido alguma intervenção cirúrgica ou dentária nos últimos 2 meses que tenha requerido anestesia geral ou espínhal.

O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Gravidez e lactação: Não deve ser utilizado na gravidez e lactação, pois os anti-histamínicos são também eliminados pelo leite. Além disso, podem inibir a lactação pelo efeito anticolinérgico.

Não é recomendado o uso em prematuros e recém-nascidos devido ao efeito anticolinérgico no Sistema Nervoso Central, pois leva a excitação e maior tendência a convulsões.

Informe ao seu médico a ocorrência de gravidez na vigência do tratamento ou após o seu término. Informar ao médico se está amamentando.

Devido ao efeito vasopressor, crianças com idade inferior a 6 anos podem desenvolver distúrbios psiquiátricos.

boca e nariz, vermelhidão da face, respiração curta, alucinação, sono inconstante, hipertensão, aceleração dos batimentos cardíacos, dor de cabeça, diarreia, perda de apetite, náuseas, vômitos, dor no estômago. Estes sintomas podem ocorrer de 6 a 14 horas após a ingestão e persistir por até 24 horas. Hepatotoxicidade pode ocorrer 2 a 4 dias após a ingestão.

- Tratamento: No caso de ingestão de doses muito acima das preconizadas, o tratamento deve ser iniciado o mais rápido possível. O estômago deve ser esvaziado através de aspiração gástrica e lavagem ou por indução de vômito com xarope de ipeca, caso o paciente não estiver convulsionando, em comatoses ou tenha perdido a fala. A determinação sérica do paracetamol deve ser obtida rapidamente mas não antes de 4 horas após a ingestão. Determinar inicialmente a função hepática e a seguir a cada 4 horas. O antídoto N-acetilcisteína deve ser administrado sob urgência e dentro das 16 horas após a ingestão para se obter bons resultados. Demais exigências de suporte devem ser adotadas caso sejam necessárias.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Características: O paracetamol possui ação analgésica e antipirética. Age pela inibição da síntese de prostaglandinas no Sistema Nervoso Central (SNC) e, numa extensão menor, através de uma ação periférica de bloqueio do impulso de geração da dor. A ação periférica pode também ser devida à inibição da síntese de prostaglandinas ou à inibição da síntese ou ação de outras substâncias que sensibilizam os receptores da dor aos estímulos mecânicos ou químicos. Provavelmente pode produzir antipirese pela atuação de regulação da temperatura hipotalâmica, produzindo vasodilatação periférica e resultando em aumento do fluxo sanguíneo através da pele, suor e perda de calor. Esta ação central provavelmente envolve a síntese de prostaglandinas no hipotálamo.

O maleato de clorfeniramina é um agente anti-histamínico. Age pela competição com a histamina pelos sítios do receptor H1 nas células efectoras. No entanto, o maleato de clorfeniramina impede, mas não anula respostas mediadas pela histamina.

O cloridrato de fenilefrina age nos receptores alfa-adrenérgicos presentes na mucosa do trato respiratório para produzir vasoconstrição, que temporariamente reduz o edema associado à inflamação das membranas mucosas que revestem as passagens nasais, proporcionando melhor respiração. A eliminação é renal.

- Tratamento: No caso de ingestão de doses muito acima das preconizadas, o tratamento deve ser iniciado o mais rápido possível. O estômago deve ser esvaziado através de aspiração gástrica e lavagem ou por indução de vômito com xarope de ipeca, caso o paciente não estiver convulsionando, em comatoses ou tenha perdido a fala. A determinação sérica do paracetamol deve ser obtida rapidamente mas não antes de 4 horas após a ingestão. Determinar inicialmente a função hepática e a seguir a cada 4 horas. O antídoto N-acetilcisteína deve ser administrado sob urgência e dentro das 16 horas após a ingestão para se obter bons resultados. Demais exigências de suporte devem ser adotadas caso sejam necessárias.

Contraindicações: O produto é contraindicado em pacientes com conhecida hipersensibilidade ao paracetamol e demais componentes da fórmula, durante o período de gravidez, devendo ser usado com cautela em mulheres que estejam amamentando.

Administrar com cautela em pacientes com hipertensão grave, distúrbios da artéria coronária, glaucoma, diabetes e hipertireoidismo.

Advertências e Precauções: Não ingerir bebidas alcoólicas durante o uso do medicamento. Evitar dirigir veículos ou operar máquinas que requerem constante estado de alerta.

O medicamento não deve ser administrado por períodos prolongados.

Administrar com cautela em pacientes que sofram de bronquite asmática, doença renal ou hepática grave, hipertensão, doenças cardíacas, diabetes, hipertireoidismo, glaucoma ou hipotensão da próstata.

Comunicar ao médico caso tenha administrado medicamentos que são inibidores da MAO nas últimas 2 semanas ou tenha sofrido alguma intervenção cirúrgica ou dentária nos últimos 2 meses ou, ainda, que tenha recebido anestesia geral ou espínhal.

Não utilizar o medicamento durante a gravidez ou lactação, pois os anti-histamínicos são também eliminados pelo leite materno. Além disso, podem inibir a lactação por efeito anticolinérgico.

Não é recomendado o uso deste medicamento em prematuros e recém-nascidos devido ao efeito anticolinérgico sobre o SNC trazendo excitação e maior tendência a convulsões.

Devido ao efeito vasopressor, crianças com idade inferior a 6 anos podem desenvolver distúrbios psiquiátricos após o uso do medicamento.

Atenção diabéticos: Contém açúcar.

Ingestão concomitante com outras substâncias: O produto não deve ser administrado concomitantemente com inibidores da monoaminooxidase (MAO), com barbitúricos ou álcool.

Cuidados de administração: Não ingerir bebidas alcoólicas durante o tratamento. Dependendo da sensibilidade individual, pode ocorrer sonolência e por esse motivo recomenda-se a não execução de atividades que requeram atenção como operar máquinas ou dirigir veículos, até que a reação ao medicamento seja conhecida.

Não deve ser usado durante a gravidez e lactação.

Atenção diabéticos: Contém açúcar.

Não use outro produto que contenha paracetamol.

Este medicamento induz sonolência não devendo ser utilizado por condutores de veículos, operadores de máquinas ou aqueles de cuja atenção dependa a segurança de outras pessoas.

Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico, pode ser perigoso para a saúde. Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento.

ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?

Multigrip® deve ser conservado em temperatura ambiente (entre 15 e 30°C), protegido da luz e da umidade.

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

Aspecto físico/Características organolépticas:

Granulado Sabor Laranja:

- Pó: Granulado de cor branca a levemente rosada com odor característico de laranja.

- Solução: solução de coloração levemente laranja com odor característico de laranja.

Granulado Sabor Mel e Limão:

- Pó: granulado de cor branca a levemente rosada com odor característico de mel e limão.

- Solução: solução de coloração levemente esverdeada com odor característico de mel e limão.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo.

TODO O MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Modo de Uso: USO ORAL/USO INTERNO

Dissolver todo o conteúdo do envelope em água.

Posologia:

- Adultos: 1 a 2 envelopes a cada 4 horas.

- Crianças de 6 a 12 anos: 1 envelope a cada 4 horas.

Dose máxima: 10 envelopes ao dia.

Siga corretamente o modo de usar. Em caso de dúvidas sobre este medicamento procure orientação do farmacêutico. Não desaparecendo os sintomas, procure orientação do seu médico ou cirurgião-dentista.

QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE CAUSAR?

Reações adversas: Durante o tratamento, embora raramente, podem surgir reações características do paracetamol, anti-histamínicos e substâncias simpaticomiméticas, tais como: sedação, sonolência, vertigem, sudorese, palpitações, diarreia, náuseas, vômito, dor no alto do abdômen, tensão a secura na boca e no nariz, diminuição do apetite, aumento da frequência cardíaca, fadiga, cansaço, tremor, insônia, nervosismo, palidez e irritações cutâneas. Com menos frequência podem ocorrer anemia, micro-sangramento estomacal, tonturas, fraqueza e necrose papilar renal.

Informe ao seu médico, cirurgião-dentista ou farmacêutico o aparecimento de reações indesejáveis pelo uso do medicamento. Informe também à empresa através do seu serviço de atendimento.

O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA GRANDE QUANTIDADE DESSE MEDICAMENTO DE UMA SÓ VEZ?

Superdose: Os sintomas são diminuição dos movimentos finos, severa secura na garganta,

Não use outro produto que contenha paracetamol.

Este medicamento induz sonolência não devendo ser utilizado por condutores de veículos, operadores de máquinas ou aqueles de cuja atenção dependa a segurança de outras pessoas.

Interações Medicamentosas: O produto não deve ser administrado concomitantemente com inibidores da monoaminooxidase (MAO), com barbitúricos ou álcool.

Reações Adversas: Durante o tratamento, embora raramente, podem surgir reações características do paracetamol, anti-histamínicos e substâncias simpaticomiméticas, tais como: sedação, sonolência, vertigem, sudorese, palpitações, diarreia, náuseas, vômito, dor no alto do abdômen, tensão a formação de cálculos renais, agitação, irritabilidade, modificações no mecanismo da visão, febre, secura na boca e no nariz, diminuição do apetite, aumento da frequência cardíaca, fadiga, cansaço, tremor, insônia, nervosismo, palidez e irritações cutâneas. Com menos frequência podem ocorrer anemia, micro-sangramento estomacal, tonturas, fraqueza e necrose papilar renal.

Alterações em Exames Laboratoriais: Os testes da função pancreática utilizando a benfotrida ficam inavaliados, a menos que o uso do medicamento seja descontinuado 3 dias antes da realização do exame.

Pode produzir falsos valores aumentados na determinação do ácido úrico sérico pelo método do tungstato.

Pode produzir falsos resultados positivos na determinação do ácido 5-hidroxiindololactato, quando for utilizado o reagente nitrosotálito.

Modo de Uso: USO ORAL/USO INTERNO

Dissolver todo o conteúdo do envelope em água.

Posologia:

- Adultos: 1 a 2 envelopes a cada 4 horas.

- Crianças de 6 a 12 anos: 1 envelope a cada 4 horas.

Dose máxima: 10 envelopes ao dia.

Superdose: Os sintomas são diminuição dos movimentos finos, severa secura na garganta, boca e nariz, vermelhidão da face, respiração curta, alucinação, sono inconstante, hipertensão, aceleração dos batimentos cardíacos, dor de cabeça, diarreia, perda de apetite, náuseas, vômitos, dor no estômago. Estes sintomas podem ocorrer de 6 a 14 horas após a ingestão e persistir por até 24 horas.

Hepatotoxicidade pode ocorrer 2 a 4 dias após a ingestão.

- Tratamento: No caso de ingestão de doses muito acima das preconizadas, o tratamento deve ser iniciado o mais rápido possível. O estômago deve ser esvaziado através de aspiração gástrica e lavagem ou por indução de vômito com xarope de ipeca, caso o paciente não estiver convulsionando, em comatoses ou tenha perdido a fala. A determinação sérica do paracetamol deve ser obtida rapidamente mas não antes de 4 horas após a ingestão. Determinar inicialmente a função hepática e a seguir a cada 4 horas. O antídoto N-acetilcisteína deve ser administrado sob urgência e dentro das 16 horas após a ingestão para se obter bons resultados. Demais exigências de suporte devem ser adotadas caso sejam necessárias.

Pacientes Idosos: Pode ocorrer confusão mental, tontura, sedação, hipotensão, hipercatabolismo e efeitos anticolinérgicos, como secura da boca e retenção urinária, principalmente em mulheres. Se estes sintomas prosseguirem com o uso, suspender a medicação.

TODO O MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Siga corretamente o modo de usar, não desaparecendo os sintomas procure orientação médica.